A IMPRENSA

27 DE OUTUBRO DE 1901

LIME BEINSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ARIGNATURA ANNUAL. 128000

Parahyba, 27 de Outubro de 1901

ACCAO E ADMINIS-TRAÇÃO

NOVA, MOSTEIRO DE S. BENTO

IMPRENSA " publica - se ao

Acceita toda collaboração desde rja digna de ser publicada. Não blicam escriptos cuja procedencia ignorada pelo Director.

A IMPRENSA

O BOM LIVRO

A leitura é fonte bôa ou má onde samos a sede de conhecimentos a vida pratica . Devemos, porno, procurar a agua limpida exnductores dos elementos de dis-

uitas vezes a fonte se nos aprefundo serpêam vermes entre o loque alli se assenta e que consuperficie.

Os livros são como as fontes: ou contêm os ensinamentos da dade e das virtudes, elementos nicioso do mal que ha de contase illudiram com a prespectiva nossas considerações. Auxuosa encadernação ou do

manancial limpido e claro. i jornaes exercem ainda maior lencia na consciencia humana, indo-lhe bons ou maus ensina-

🏂 08 dias, deixando nitidamen-Aicções de que são o vehiculo. po exposto se ve que o chefe de | ção. illia, sentinella vigilante do lar, e prohibir que nesse receptacue alegria tenha ingresso o máu oou o jornal que não se recomida pelos principios que doutri-

🕽 pae da familia 🛮 que conscienente deixa esse veneno do espi-Cahir nas mãos de seus filhos, corre, não sò para a infelicida**lo** lar, como para a da Patria, Balli é que se fórma o patriotisamor que só pode germinar quelles corações em que ficaram regnados os dictames da moral : om filho é um bom cidadão.

Lleitura dos máus livros exerce 🕒 influencia extraordinaria no **trito** da mocidade,

Mereança è como a planta ; si se the concerta os defeitos ndo tenra, cresce defeituosa. enino, impellido pelos instincda imitação, assáz pronunciados edade, tudo que ouve ou vê 🕊 lazer. São portanto perigomos nessa epocha os exemplos Mão se inspiram nos sãos prin-

🎾 da moral. na leitura dos livros e jornanão derramam a luz da ver-**Alluminando as intelligencias**, os falsos principios das idépropagam ou em que se insencontra o menino 💣 mais Yeneno do espirito.

que a falta de religião e como con-chegado o dia da partida. 🥞 sequencia a leitura preferida dos romances livres que enchem as livrarias, é causa dos suicidos. Muitos dos que inoculam esse veneno. poem termo á existencia pelo mesmo processo de que lançou mão aquelle dos personagens cujos episodios mais os impressionaram.

As noticias detalhadas de suicidios, assascinatos e quejandos factos dados pelos jornaes constituem social em que circulam, por isso que despertam instinctos que já se e entregues no Jniz competente, tinham amortecido ou tendiam a isso. Já atè se tem fallado numa propaganda no sentido da suppressão das noticias detalhadas de semeidea não tem ido por diante.

Temos certeza de que as nossas despretencios: 3 refiexões calarão proveitosamente sobretudo no animo das mães de familia, que em filhos, logo que estes comecem a gada de microbios, terriveis nossa cara Patria timbram pelos tomar gosto pela leitura. seus sentimentos religiosos, teliz herança dos nosos maiores, pois os desperta nos corações juvenis os nossos intuitos não teem outro fim nobres sentimentos que os levam á ta de um claro que attráe, mas que não seja o estimulo para o hom caminho, mostrando pelos factos que se constatam na vida pratica ina a agua ao menor contacto as consequencias de males que facilmente se podem evitar.

Entre os muitos casos que os jornaes da Capital da Republica tèem estampado em suas columnas e que pensaveis para a formação dos nos mostram os fructos da leitura cteres, ou contêm o germen dos máus livros, resalta um ha pouco tempo occorrido, que vem a ras consciencias dos incautos pello recordar para corroborar as

ogo emluatico apparentando residente no Rio, aliàs catholica, que do lar haviam desapparecido as suas duas filhas, duas jovens que eram o encanto e alegria da casa. Pesquizas da qui e de acolá e não o alcance do rico ou do pobre, se descobriu o paradeiro das duas a doce aragem que conduz os ensipodem entrar em nossas casas moças, que alli, entre os doces carinhos maternos e os meios de forn nosso espirito as impressões tuna, gosavam de perfeita felicidade, recebendo primorosa educa-

> Um facto, porèm, havia passado desprecebido aos cuidados maternos: a leitura de certos livros adquiridos, pelas duas moças. O que é certo é que estas, talvez para amenisar os seus estudos, liam romançes...

Querem saher as respeitaveis leitoras as consequencias de tão perniciosa leitura? As duas mocas haviam sahido do lar, trajando simples vestidos, sem dinheiro algum. para aventurar a felicidade; por que entre os parsonagens do romance cuja leitura vinham de fazer, duas aventuras femininas, tamhem jovens, tinham seguido esse escabroso caminho! Que de afflicto para a estremosa mãe!

Mudando os nomes, as duas moças sahiram á procura de serviços entre nos, essa propaganda promoencontrando-os em um estabelicimento de roupas da rua do Ouvi- incoherentes, sem dogma positivo, dor, cuja dona, uma respeitavel sustentada com o dinheiro das somatrona, tomou interesse pelas ciedades missionarias de Novaduas jovens dando-lhes um salario | York e Nashville, as quaes, por sua mais on menos favorayel,

Ellas disseram á dona do estabetinham uma parenta,

ra a viagem projectada, as duas esta propaganda iniqua, que com-

A respeitavel matrona, como que inspirada por Deus, não abandonou as moças á mercê do destino: ella mesma as conduziu á estação em que tomaram o trem e recommendou-as por carta á uma amiga sua do logar para onde se dirigiam as jovens intinerantes.

Em resumo, depois de longos dias da mais penosa afflicção para a extremosa mãe das duas moças, outros tantos perigos - para - o meio | foram estas descoberta y na segunda casa onde se achavam émpregadas, sendo a final restituidas ao lar, que recuperou a sua alegria.

Eis ahi as tristes consequencias da leitura de romances que não se lhantes factos, mas, infelizmente, a linspiram nos sãos principios da mo-

> Privar a todo o transe a leitura delles no lar deve ser o primeiro cuidado dos paes na educação dos

> O hom livro é portanto a voz que pratica das virtudes indispensaveis para a formação dos caracteres. Saber agora qual seja o bom livro, é tarefaque compete aos paes, por isso que têem o dever sagrado de fiscalisar a acquisição desses companheiros mudos da mocidade, os quaes podem ser bons ou maus, conforme a fonte donde tenham sa-

Paes de familia! Quereis saber o meio mais facil de conhecerdes lego a prima facie o bom livro de mo-Uma senhora viuva, abastada e do que não vos seja necessario uma prévia leitura, pois nem sempre os passou pela grande afflicção de ver vossos affazeres a permittem? -Examinae a procedencia do livro, as ideas que propaga o seu auctor--.

A Religião de nossos maiores é namentos que hão de formar o bom filho, o bom cidadão; a esposa virtuosa, a mãe exemplar. Não consintais, portanto, ó paes, que a impiedade planteo seu pernicioso germen nos corações de vossos filhos, por que não tardará que essas vergontens que crescem entre as alegrias do lar se transformem em terriveis espinhos para vossas consciencias. Attendei bem para estas nossas despretenciosas considerações, que só visam o bem-estar da socidade de que fazemos todos par-

A educação dos filhos deve seguir pari passu os preceitos da Religião, porque della é que colhemos a verdadeira norma para o aperfei coamento dos caracteres: esta é que è a verdade.

O PERIGO PROTESTANTE

E a propaganda protestante, vida por seitas americanas, seitas vez, tem como protectores os monopolisadores millionarios, como os iicimento que eram orphas de pae Rockefeller, que annualmente due mãe, pauperrimas e que deseja- plicam o seus milhões tambem á vam ganhar algum dinheiro para se eusta dos paizes catholicos, que transportar a um outro logar onde delles devem comprar, por preços exhorbitantes, o petroleo, a banha Ganho o dinheiro sufficiente pa- le outros artigos de uso d'ario; é

Se tem constatado, verificado, moças disseram a patroa que eral batemos e nunca deixaremos de combater, pois constitue, ao nosso propria causa nacional.»

Repitimos, mais uma vez, que nhuma, não temos sentimento algum ou mà vontade contra os a catholicos residente entre nós. Não pregamos a intolerancia; os nossos adversarios, que impugnamos, por meios laes, são unicamento estes propagandistas americanos, cujo fim é o anaquilamento da fé catholica no nosso povo ingenuo; cujo movel é o odio à nossa S. Religião e e turpe lurum; cujos meios são a mentira, compram a pobreza e a miseria, cujos auxiliares são uns infelizes padres apostatas, homens sem caracter, que pouco se importa do Evangelho, mas de cuja apostazia o motivo unico foi a saa vida desregrao jugo da religão que impõo um dora. freno ás paixões ara abraçar a religião facil, ou persurosos para vender a hom preço a sua litteratura venal, como é sal ido.

E' uma verdaceira invasão neretica que se atir. sobre o Brasil; o Estado da Bahia a capital, das cieades costeiras e até os povoados do sertão o tem experimentado.

Basta um pou co de criterio para conhecer que ni o é, nem póde ser, a hoa fé, o amoy ás almas, que anima os taes missionarios a abandonar a sua patria.

Si estivessem de boa fé, deviriam seguir o exemplo daquelle mimissionario às philipinas, o qual vendo, nas egrejas de Manilla, a religiosidade dos philipinos, ficon tão impressionado, que voltou para a sua terra, declarando que seria um peccado perturbar a fé simples tallação que publicamos em e profunda daquella gente.

O facto da chamada reforma fo e continuará a ser uma grande ca lantidade, mesmo politica e social para os povos christãos.

Os missionarios americanos pare cem ser de outra opinião; para elles a unidade religiosa do Brasil é um objecto de odio, e deve desapparecer.

Para elles a doutrina de Monroe vale mais do que a doutrina divina : Um Deus, uma fé, um baptismo.

Porém, não basta lai ientar o facto da propaganda protestante, é preciso reagir.

Nos seculos passados o protestantismo fezsuas conquistas, principalmente, por meio da força bruta, do engano, da decepção.

Cujus regia ejus religio : da apostasia do principe dependia geralmente a dos subditos.

Hoje elle varia os meios, O inimigo è astato; sabe que o

povo brasileiro gosta da leitura, duma educação literaria e scientifica, proporciona-lhe, em consequencia, escòlas, collegios, livros, tratados, -- tudo com o fim de diffundiras heresias do protestantis-

Abramos os olhos! E' o clero, em. primeiro logar, que está encarregado de vigiar pela salvação do rebanho. Somos nós, sacerdotes, que devembs mostrarnos os bons pastores, que não fogem á vista do lobo. I

A nossa reacção deve se sobo pacifica e continua, Coutroversia ver, o maior perigo da actualidade jornalisticas com os ministros protes para a unidade, do povo brasileiro, tantes têm, em geral, pouco ou ne na verdadeira fé...e diremos, na nhum valor, além de serem um trasua nacionalidade; pois «em certos balho ingrato; pois desde que o procasos, si não sempre, a causa da re- testantismo multicolor não tem nada ligião do povo, sob determinado de positivo - excepto a opposição a ponto da vista, è simplesmente a Egreja Catholica, - os seus apologistas não acceitam conclusão logica ne-

A nossa reação deve consistir, antes de tudo, na Instrucção Reli-Giosa. O catholico bem instruido na sua religião nunca cahirá preso nos ardis do missionario protestante. Agoravale mais do que nunca o Predeca verbum; insta opportune, importune; argue, obsecra, increpa, etc.

Propaguemos a imprensa catholi-CA e fundemos escolas catholicas! a calumnia e o dinheiro com que lo movimento está dado. Os meios não faltarão.

O nome de todo o sacerdote que deste modo reagir contra a propaganda protestante será bemdito pelas gerações futuras, pois a elle deverão a conservação da Fé Cathoda, e uns leigos, desejos de sacudir lica, a unica verdadeira e salva-

(Estandarte Catholico)

NOTICIAS

Apostolada da Oração.-Com grande satisfação soubemos haver sido justallado. sch a iniciativa uo verpoor vo Director Local o nosso zeloso amigo Padre João Cruz, um novo centro do Apostolado da Oração, na capella do Bom Jesus das Dores. no nistro americano enviado como Bairro da Ribeira (cidade Baixa) na Capital do visinho Estado do Rio Grande do Nor-

Da respectiva acta da insoutra segção deprehende se o beneficio real que dentro em breve terão de lucrar os habitantes da Ribeira, que acabam de dar uma provainconcussa de que sóa Religião Catholica poderá levantar. a sociedade e regeneral a.

Muito nos congratulamos com o nosso distincto collega Padre João Cruz e com os Ribeironses por tão auspicioso acontecimento e o Sagrado Coração de Jesus que tanto se tem amarceado desta diocese vir em auxilo de tão importante 'emprehendimento.

Jubileu en Tumbau,-No domingo 13 do corrente, chegou a esta poyoação; a Rvmo, Vigario de nosta Can pital, com o fim de ter visitas Jubilares pedidas Carta Pastoral de S. B. Rvm. o Senr. Bispo Dice no,

Subindo a tribusa o respeitavel meio de sua 1 convincente, os theseuros

houve grande numero confissões de ambos os sexos Baptisgram-se diversas crecasaram se quatro pessoas que viviam illicita-

nlen pelas 6 horas da tarde no terá lugar o retiro espiria acompanhamento foi selecsubindo mais ou menos Em tempo opportuno serà ex- tado comparecendo representande humero de tresentas pes-pedida da secretaria do bisreinando em todos ostes pado communicação official a actos muita ordem e reverencia, mostrando-se o mesmo excerdote muito satisfeito pe lo bom exito obtido de sua visita a este povoado e con cluio pedindo aos parochianos que não deixassem mais cobrir de espinho o terreno planado com a semente da fê.

No sabbado 19, retirou-se Vigario, sendo acompanhalogar, e por occasião da despedida solemne foi lhe lida uma manifestação de agradecimento, em que elle commovido agradeceu com palavras doceis e agradabellissimas. sendo por essa occasião, de-Tirantemente saudado.

Terminou a festa com o vi va de houra levantado ac nosso amado. Bispo Diocesa

Salve a Egreja C. tholica!

foi nomeado Bispo Coadjude Diamantina o Padre piedoso muitos serviços pres-

Admid Foram nossos hospedes na semana transacta os distinctos collegas Pedres Walfredo, Francisco d'Almeida, An-Atonio Rodrigues do Rego e Simao Phileto que vieram vi-Star S. Exc. Rvdm. Snr. Bispo.

FOLHETIM

P. E. Bonevides

(Continuação) O DIVORCIO 11-xx

MACONARIA

esthelice, apostolice man pertonce andlesor. madi

Para tractar de negocios entonio Borges e accatholico peccado no de seu particular interesse novo pilarense. esteve nesta cidade o nosso que S. Rvm. esteve entre nos ro Major Antonio d'Aquino, abastado fazendeiro em Mu-

Cumprimentemos-lhe.

Retiro Espiritual. - No principio da segunda quinze ne Na quinta-feira, dia do Ju- na dejaneiro do proximo antual do clero d'esta diocese. todos os sacerdotes.

Pilar. - Nesta importante Villa realisaram-se com maximo proveito as procissões jubila res terminando-se no domingo passado com bastante solemnidade. N'aquelle dia foi distribui-

do o pão eucharistico a gran de numero de fiéis e cele doaté o meio do caminho por Egreja Matriz uma reunia brouse à 1 hora da tarde na extraordinaria das zeladoras do Coração de Jesus, na qua appareceram novas e uteis virtudes civicas, aos seus meritos deliberações concernentes lao bem da Associação.

fiéis, erames horas, quando dal-o. iniciou se a primeira visita. Antes de sauir da Egreja um Diocesano, do secretario do Gover- drai com toda soiemnidade i on- José Vicente Montenegrupo de distintas senhoritas no, de officiales do exercito, do fifical fara a ordenação geral aos entoava com emocionante Reitor e do corpo docente do Seternura e njelodia estrophes minario entrou S. Exc. no salao Diocesano. de hymnos appropriados e em bello hymno e tomou assento enseguida res iva se o terço fa- tre o Exmo. Sr. Bispo e o Dr. Mizendo se o percurso com mui- randa Curio. ta ordem, silencio e respeito marchando da frentea Irmanda. Ao recelher das procis sões foi dada/a benção do San· chera de elevados concertos e de tara aquella diocese que ora tissimo Sacramento e mavio. exulta pela feliz escelha da sos canticos fecharam o cir- o sacrificio do clero e o dever e o sael Justimano de Carvalho.

mo, a negação mais completa, a com a sua apparencia mystica, connegação mais absoluta de nossa tentam-se de productar argusanta religião e a causa mais poderosa desta desorganisação social tido ignoram; e os maçons philo- intrigants, aux eis tadias et aux ca, governada invisiveir que não ha por certo exemplo nos dos nartereas que coduzem a tal emontaisse. Não se pode admittir gario na terra conjunctar annaes da historia, accrescenta o turba muita como um renauno de com noa razão que haja na actuapreladojá citado. Algumas pessoas l'anurgio, connecendo bem as cou- lidade aiguem que pertença à ma- ciedade ou a Egreja ténte. então persuadidas que a maçona- sas primeiras e os fins reaes da seita, conaria de boa fe, julgando-a me sa de immortalidade, ital ria é uma simple; soc édade bene. só dados à connecer à certo nume- ramente socieda le beneficente, teacia divina, tem tilo. ficente, que ao menos no Brazil ro." Os maçons vulgares que en- nada tendo com a Egreja. Os es nada tem de hostil á religião: As tram para a maçonaria levados pirito: eschiresidos tem o meio de professada pelos nossosa horriveis blasphemias, as atrozes pela ignorancia, crassa, resupina, chegarem ao conhecimento da sados, é respeitada po i mpiedades vomitadas pela im- mas indesculpavel são rediculari- verdade, lendo a "Bibliotheca ma- parte sã da humanidade." prensa maçonica ainda não abri- sados pelos maçons philosophos conica as revoluções importantes lessada por um sem no

ram os olhos de tantos illudidos! que os taxam de imbecis. Sem de Leo Taxil, Dianna Vougam, martyres e confessores, E' verdade que muitos entram Maçonaria, referindo-se a estes diabolica é o satanismo personifi- se essea homens mais. para a maçonaria como quem en- taes maçoes, sem terem espirito, cado, é codemaada pela Egreja e mais morigerados que non a para uma sociedade benefi- fazem ao menos as vezes de echo, que por consequencia não se pode que a maçonaria é uma; cente, pois que esta seita é tão " classifica-os de gente boa e de ser catholico pertencendo a maço detestavel que para poder viver quem tem necessidade, porque en naria. Os maçons vulgares, aquel catollica mestra infalive. tem necessiciade de viver á som- che na caixa... "E" necessario que les que contribuem com o dinheiro dade assim a qualifica, in bra de hypocrisia, permanecendo mordam a isca sem nunca saberem por mais ignorantes que sejam tem algum podemes ser can conica é pois de embucida sob a capa da religião dos segredos—il faut bien que ces uma razão e mediante um ligeiro maçons no mesmo tempos de la capa de religião dos segredos—il faut bien que ces uma razão e mediante um ligeiro maçons no mesmo tempos de la capa de empire da son a capa da rengino dos segretos—il taut pien que ces dina tacas e mediante um agente maçons no messieurs mordent à l'inamegon, raciocinio poderdo chegar no co- sociedade religioss a l'annuelle de la company de la auctor trado: ha duas classes mais gardons nous bien de mura inhecimento dos fins tenebrosos de orgão auctorisado de se mos representantes já par mos representantes par mos representante de lurba multa dos illudidos que ria em mannir em seu greña o catholico instruido logo de mede aleman.

General Sylvestre Tra-Lesos. -No dia 21 do andante negou a esta cidade o inclyto Ge eral Travassos, muito digno Comandante do 2º Districto.

is. Exc. for recepido restivamen na gare da Estação Cond'Eu pe auctoridades e assemblea espaales, pela officialidade e batalnac Segurança e ao som da banda ste mesmo corpo.

Um lauto jantar foi offerecido Exc. pelo integro Presidente do de todas as classes sociales e instinctas familias.

Saudamos effusivamente à S.Ex. e a sua illustre comitiva.

Dr. Miranda Cario. -A- do Estado. cha-se entre nos este illustre cavalheiro, residente no Recire conceituado medico do exercito. Nossos cumprimentos.

Manifestação - Por occasião de uma visita do Exmo. Ge-Travassos ao Semmario. quinta-feira transacta, teve logar em um dos vastos saloes d'aquella casa de educação imponente manifestação a esse prioso militar promovida em homenagem as suas de dedicado servidor da patria, gloria do exercito prasileiro e de O templo regorgitava de esforçado amigo da terra paranybana que ora alegra-se em nospe

Acompanhado do nosso amado

ram'a S. Exc. o Conego Lopes e o Costa, Leoncio Fernandes da Cossubdiacono Ignacio d'Afmeida. Em ta, Moysas Coelho e Odilon da Silseguida agraŭecen o mustre mani- va Continho. festado produzindo uma allocução

deixou gratas recordações de novo um hymno muito tocante nas almas que sentem arder em homenagem a tão illustre mema chamma da fè e conhecem bro do exercito brazileiro. Conas magnificencias e consola. cluida a manifestação o General cões que só a religião pode Exmo. Sr. Bispo, e ao Keitor essa prova de amisade erguendo vivas a Mil parabens ao venerando Parahyba do Norte e aos nihos dese virtuoso Vigario Padre José ta terra tão boa e hospitaleira.

Salarankap-De volta de sua viagem ao Rio passou no ultimo paquete do sul o Exmo, Snr. D. Antonio Xisto Aldigno Bisno de S. Luiz do

A companham S. Exc. como secretarios os nossos distinctos amigos Conego Joaquim de Ofiveira Lopes e o menorista Euripides Silva.

Desejamos aos illustres viajantes optima vragem.

Mostituica o governo federai acaba de manuar restituir ao Sr. Bispo do Maranhão o convento das Merces ha annos occupado pelo poder civil. Esta imporcante medida deve estender-se tambem a outros conventos que em diverses Estados servem de palacios dos governadores, de quarteis e edincios públicos a serviço

Hontem rezaram-se na Egreja da Mizericordia missas em suitragio da alma do Dr. Jose Novaes e 101 cantado sofemnemente o Livera com a assistencia de membros de sua familia e de muitos amigos

Dia de finados. — Haverà missa cantada pela manhā na cathedral com Libera solemne.

Ordenmeno. - Hoje pelas 1(2 horas da manhā S. Exc. o Snr. Bispo Dricesano na capella do Seminario conferirá a sagrada D. Joanna C. Pessoa da ordem do Diacono aos sundiaconos Aristides Ferreira da Cruz, Epaminondas Rohm e Odilon da Silva Continho e no dia 1 de Novembro | Um devoto seguintes alumnos do Seminario Manoel Bezerra de Me-

Presbyterate

Aristides Ferreira da Cruz, Epaminondas Rolim, Gabriel Tosca-Em eloquentes orações sauda- no da Rocha, Jose João Pessoa da

Diaconato

Bernardino Vieira da Silva, Joaquim Honorio da Silveira e Mi-

Sabdiacomato Jeronymo Cezar.

Menorista

Antonio Brilhante de Alencar, Joaquim Ludgero Diniz, Francisco Coeino d'Albuquerque, José Neves de Sá, João Ciemente de Moraes, Lucio Gambarra, Mathias Freire, Manual do Apostolado Vicente Pimentel e Vital Vitalia- no art. XVII, paragraphe no de Paiva.

Flatez tous ces ambitieus... Faites-en de tranc-maçons : ilserbesogneux (lettre a la vente pi- Deus e visivelmente per terem espirito, diz Weishaupt, o chegando facilmente a conclusão seguidos, outros mortos grande organisador da Franca de que a maçonaria é uma seita da religião que professar

O argumento ad omnia, que ten- vezes condemnos to serve para o catnonico instruido logo de mene algum poderemos to. Lelo Baptisno tornamo-nos

Alvero. Cezar da Silvan Esm rentino Barbosa Joaquim Andra

A Irmandadeu hoje a festa da 😵 do Rosario, have da as 9 horas e a mão pelo Conego solemne do S.S.

Sibliotheca? heje a 1 hora em -Mocidade Catho

Relacaodas concorreram of mativos para /

Quantia publicada Irmandade de N. 8 MercesVictorino Fonceca

Dario de Barros Pedro da Costa Serail Antonio Luna João Ferreira Dias Domingos Griza

To. Coronel Misael Antonio Rabello & Fi

Henrique d'Almeida João. Baptista de Mello

nezes Jozias da Motta Ma-. Meira Diversos

Capitão José Lopes). Felicia Marques da 🖑 Fonceca

D. Amazil le de Hollan-

Ceciliano Coelho rmandade de N. S. das Dores

Apostolado da Ori na 161, os mappas dos

verão ser remettidos ao Director (sobresaltando diocesano no mez de Julho de cada | cheguem as mãos do director dio- der melhormente ir recrutando cesano em fins de Junho até come-| proselytos.

co de Julho. annojá seguio.

Parahyba, 3 de Outubro de 1901 Conego Fernando Lopes e Silva. Vice-Director Diocesano.

Donativos entregues para o monumento ao sagrado Coração de Jesus.

Uma zeladora Outra Uma devota Uma zeladora

Uma Zeladora

CARTAS

Ao amigo Petronio

véos que elicobrem a maçonaria nho recto e limpo da verdade e d aos olhos do publico de nossa terra luz. que, em grande parte, anda tão fascinado por ella, persuadido de que de facto é uma sociedade boa

Atravessamos uma epocha er que nada pode viver ás occultas tudo deve ser exposto á luz da publicidade e já uma sciencia, que prètende o dominio das consciencias, escolheu para um dos seus lemmas -- viver às claras -- portanto não é crime a minha pretenção.

Por que razão nesta epocha de exhibições, de discussões e publicidades, só a maconaria deve ficar fora da lei geral, isto é, deve permanecer em segredo?

Se ella é uma sociedade boa e innocente, que só aspira confraternisar os povos e praticara beneficencia em commum, como se diz, por que se cerca de mysterios, se cobre de segredos ese occulta aos olhos do publico e até de grande numero de seus proprios adeptos? Por que é que ella que diz pretender Hiberdade e igualdade dos povos, submette os seus membros ao jugo resado de successivos juramentos, cada qual mais terrivel. cercados de ameaças e apparatos

tremendos, que abatem as consciencias e atemorisão os corações? Que necessidade ha, para conseguir ella os fins que declara, de fugir do publico, exigir segredo e muito segredo de todos os seus actos e usar de emblemas, signaes

tornão ridicula e até suspeita? Por que é due ella que diz não ser opposta a religião alguma e ás vezes até quer inculcar a possibilidade de ser-se macon catholico, odeia tanto o catholicismo, perseconfraternisar e beneficiar?

totas de funestissimas influencias e à qual consiste na simples decla- no Banquete duzentas e cin coenta

as consciencias. Isto que penso, pensão todos os anno; e para que o relatorio de todos | que não têm a razão obsecada pe- tes. os centros da diocese seja em tem- las doutrinas fallazes que ella derpo enviado a directoria geral, em rama aos quatro ventos para em-S. Paulo, convem que os mappas bacear os olhos dos incautos e po-

Não precisa muito esforço para Por este motivo os Revms. Di- conhecer-se a verdade que affirmo. rectores locaes só terão que enviar basta attender-se que tudo hoje frica do Sul os respectivos mappas no anno vin- | converge para um só fim, repellira douro, visto como o relatorio deste maçonaria-isto é, a lei, a Igreja, o protestantismo, o positivismo. todos a condemnão.

Ora, é incontestavel que não ϵ possivel que seja innocente e util uma sociedade contra a qual se levantão Papas, legisladores, philosophos; todos aquelles mesmos que trabalhão pelo bem estar commum dos homens e das socie-

Para nós os catholicos só a palavra do Summo Pontifice Romano era bastante para abrir bem fundo 148000 a valla que nos impede de abraçar 18500 a maconaria e acceital-a como uma 17\$600 sociedade boa; desde que a Igreja do Cabo. Termina dizendo que catholica prohibiu-a, pela bocca de não está longe o dia, e que sem for seu Chefe, nenhum catholico pode marà uma grunde confederação da 10\$000 alistar-se nella e considerar-se di- Africa Austral. gno filho da Igreja; acceitando-a lé um rebelde e como tal passivel das penas impostas aos infractores das suas leis.

Creio não ser um desserviço o trabalho que emprehendi; me a consciencia que è um bem que te faço, mostrando as urzes do ca-Acredito que não levaràs a mal minho que vas trilhando e chater eu emprehendido rasgar os mando-te a enveredar pelo cami-

> Teu amigo EPAMINONDAS.

Franca. - Segundo os jornaes | Castilho Brandão. francezes, o seu paiz vae em breve semanas, não longe de Agen, se Prelado causou uma verdadeira so metal na Costa de Marfim, co- de apolices da divida pública ao julonia franceza, nos arredores de ro de 6 % ao anno já determinei a

Ha algum tempo que uma commissão scientifica a cuja trente estava um engenheiro inglez e um militar que tem um dos nomes mais Buenos Ayres as seguintes linhas: distinctos da França, desembarea- | «Os elementos sãos da egreja va em Gran Bassan, e se dirigia evangelica brasileira estão empenpara o interior em procura de jazi- hados em uma cruzada (?) moraligos de ouro, de cuia existencia ha- sadora da maior importancia para fes a redigir uma memoria que ha no dos principios, mostraudo a inde uma sociedade explorada d'a- Maçonaria e o Christianismo. A auelles jazigos.

Depois da partida dos engenheiros reina grande agitação naquel- maçon e christão. la tão pequena colonia. Sobre o O secretismo é os juramentos administrador colonialchovem pe- maçonicos são anti-evangelicos. didos de concessão e julga-se que Que queremos mais ? Si os proem França começarà brevemente prios protestantes declaram ser inuma grande emigração de gente compativel a sua crença, ainda moça, enthusiasmada com a idéa que erronea, com a maçonaria, a ritos que aos olhos de muitos a de colher pomos de ouro no novo mais altas vozes nos catholicos dejardim das Hesperides.

Buglaterra. -- No Parlamento inglez discutiu-se, desde algum tempo, a mudança do juramento gue - o por todos os meios, ridicula - que o rei deve pronunciar ao subirrisando os seus membros, comba- o thorno. A formala usada até atendo os seus dogmas, destruindo gora, sendo summamente offensios seus institutos humanitarios e va ao sentimento religioso dos subglorio os pelos seus feitos denoda- ditos catholicos, será supprimida; dos em prol desta mesma humani- porém, a diffilentdade estava em dade que ella proclama querer redigir uma nova que satisfaça tan- do 1901, pelas oito horas da mato a Egreja national-anglicana, co- nhã, achando-se o templo elegan-Pensando e reflectindo sobre tu- mo as demais seitas protectantes, temente ornado e profusamente illudo isto, só tenho conseguido for- pois todas ellas exigem que o rei minado, O Rvm. Director Local Pondir a convicção de que a maçona- faça profissão da fé proti tante. João Cruz, celebrou o Santo Sacriria mão é a sociedade innocente e Das numerosas formulas examina- ficio da Missa, acompanhada a orutil que te inculca e que, ao con- nadas parece-nos mais adequada gão com bellisimos cantos Sacros. trate de la a fonte donde manão ao caso a dum deputado brincalhão Approximerão-se então do Divi-

gem todas

mũ recebeni milita nas fi ca das situal dos inglezes na A Affirma qu

os boers vir fileiras com 🖫 idades inglezas são inexactas: os cavallos abundam no camp boer e que a maior parte foram apanhados aos inglezes; que o exito final será desastroso para a Grã-Bretanha, pois não só será obrigada a reconhecer a independencia do Transyaal e do Orange, mas a perda di soberania sobre a Coloni

Governador de Alagôns

Na mensagem dirigida ao congresso alagoano pelo dr. Euclides Vieira Malta, governador do Estado, por occasião da installação do .ª sessão ordinaria da 6.ª legislatura em 15 de Abril ultimo, encontramos o seguinte topico que, por acharmos dignos, transladamos para as nossas columnas:

«Houve por bem a Santa Sé crear o bispado d'este Estado a transferir para a nova diocese o Bispo dos experimentavão uma emoção to d'essa obra tão piedos. da do Pará, D. Antonio Manoel de sua issima de profunda satisfação lissima e par

Está, pois, realisada uma das ba e operar como uma solemne ter tambem o seu Alaska ou o seu maiores aspirações do povo alago- affii mação do revigoramento espi- acta que assiguo Ranel Diz-se que uma das ultimas ano e a vinda d'aquelle virtuoso ritu il dos fiéis. descobriu um filão de ouro, e quan- satisfação publica. Em face do tido da nomeação de Director Lodo a França experimentava a satis- compromisso que contrahiu o Es- car do novo centro por S. Exc. o fação de encontrar tão portentosa tado, pela lei u.º 228 de 9 de Ju- Sr. Bispo da Diocese, procedeu a riqueza dentro de casa, eis que de nho de 1898, garantindo para o leit ra do acto de Consagração e repente se annucia que se encon- patrimonio do Bispado a quantia dis ribuio as respectivas medalhas traram enormes pepitas do precio- de 100 contos de feis por emissão sendo antes dada a benção pelo impressão das ditas apolices.»

> Protostantos o macons. -São de uma folha protestante de

via noticia. A expedição regressou o futuro da evangelisação. Essa cruà á Europa, estando em seus che-zada está emprehendida no terrede servir de base para a creação compatibilidade absoluta entre a maconaria dentro da carcia é um lanachronismo. Não se pode ser

vemos apregoar essa incompatibi-

NATAL

CTA DA INSTALLAÇÃO DO CENTRO DO Apostolado da Oração na Egre-JA DO SENHOR BOM JESUS DAS DO-RES, DA RIBEIRA NA CIDADE DO NA-

Aos seis dias do mez de Outubro

as sociedades o ração: não sou catholico, sondo es- possous, que dem muita solicituda

por nós no adorovel Sacramente da Eucharistia ! \ Terminada a missa foi ma file al mente entoad pelo Cord co Magnifico

Em todo o dia notava-se um extraordinario contentamento em todo o bairro da Ribeira e a Egreja oilbastante visitada pelos fiéis pressurosos em testemunhar o seu amor/ e render um fervoroso culto de adoração a Jesus no seu augusto Ta-

inflamado de amor

As cinco horas da tarde ja era notavel a concurrencia de fiéis no emplo que se achava ricamente ornamentado e bem illuminado. tanto interior como exteriormente.

A linda imagem do Coração de ram trasferida em s Jesus collocada em um throno, esteva circumdada de luzes e de flo- postolado as Exit A pós a recitação do Terço de na Cameiro.

N. Senhora presentes o Rev. Vice Director Diocesano do Apostolado Luiz Coelho executed Padre João Maria, o Revm. Direc-Itrechos musicaes, set tor Local Po. João Cruz, os novos os actos immenes Zeladores e Zeladoras e todo o corpo de Zeladores da Cidade alta tods dispostos em alas na Capella mór da Egreja do Bom Jesus o Rv. seguindo-se um bollis Padre João Maria em tocante alo- do Sagrado Coracio de cução, explicou com proficiencia, os toado por distintien fins do Apostolado da Oração, os que muito contribuição deveres dos Zeladores e Associados e declarou installado o novo centro

Não se pode descrever o que então le passou na alma de toda aquella multidão congregada no

i entimos e conhecemos que to- empregados para o da pele focto auspicioso que se acca- de todos os neis

Ol Rymo. Padre João Cruz inves-

A escolha feita pelo Rvm. Director Local para os diversos cargos do Apostolado e para Zeladores e Zeladoras recahiu nos seguinter

Antonio Dantas Ferreira Zelador Secretario Antonio de Paula Barbosa

Zelador Thesoureiro Cel. Odilon de Amorim Garci Zelador Capitão Vicente Cicco

« Ignacio F. de Souza Praca João Alexandre da Silva

Zelador D.D. Joaquina Antunes de Ami rim Garcia

AVISAMOS 208 TOVES Tavares Dias, secretaria Olinda, encarrega-se to rectamente de Lisbes viers

VIVE LEE

E para constar lavel

Alice Rib

Maximina P

Maria Christian

D'stas alem de o

escolhidas para out

dencia para o novo

Candida Cecilia de H

Durante o acto

Dureza Parante Bura A santo sacrificio. chegarie a o muito modico? Aquelles dae quizeres podem dirigir-se on direct Monsenhor Casimire. en action Thomas que encarregar ve-a

aquelle os pedidos.

dem sem recejo empresas de esta de est

HOSANNA A sociedade, Mocidado Catholica fundação de sua bibliotheca

Hoje, dasciencia o Sol bendicto Desponta a clarear um campo immenso,

Que d'antes era o manto negro do infinito. Hoje, os grilhões pesados do infeliz Proscric Que passa dias, noites n'um medouho senso Despedaçados são por um mandati in tenso A partir desgraçado, a morte de conflicto.

E a dissipar altivo um nevociro denso

Mocidade! Eis no vasto porto de esperante Fundeado o batel das luzes, da adento Baloucando no mar, gigante que

Eis a paz, eis a gloria, a police. Tornando uma cohor A sombra de band

ANNUNGIOS

Laode Vesus Christo

BMULARIO DE ORAÇÕES

TINBA EDIÇÃO, UNICA BRASILEIRA. APPROVADA PELO CANDRAL PATRIARCHA DE LISBOA E PUR A TUDO EBISCOPADO BRASICEIRU, MELHORADA, APERPRIÇOADA E EN TYPO MAJOR QUE O DA PRIMEIRA EDIÇÃO.

medite dons longos annos, anciosamente esperados, eis que acaba ara a assas lonvado livro, cuja primeira e larta edição se e en seis mezes, tempo mais que sufficiente para se exgottar a se-

par ibstante ser esta no duplo. de guatro integraes livros da Initação e de preciosos accrese reance desenvolvimento foi dado ao Formulario de Orações, que tude o que de mais importante se encontra nos Parochianos Ro-

de la deleissimo Jesus », re ce quatro edificantes methodos de ouvir a missa, um d'elles é de envoprio texto da Intração, o que da um realce todo partie intalimavel ao Formulario, do qual disses sabio e preclaro Quem a possuir pode dispensar qualquer outro Euchologio, que ara quanto deseje para satisfazer a obrigação da prece de cada de cada circumstancia da vida christa »

dincadernação simples, dourada ou carmezim. 5\$000

de la contagens para revenda e dá aos particulares remelur gratis a quem pagar dez.

renderse nas principaes livrarias do Brasil e em Pernambuco na en ercial des Srs. Gomes de Mattos Irmãos & C.a, rua Marq ez de Me 4 25 6 na do Editor A WILLIAM CO.

MA. COMES DE MATTOS na Marquez de Olinda-44

- AGADORES - CORRESPONDENTES :

PAULO-o Exm. Sr. Commendador Tiburtino Mondi

E MANTOS—o Illm. Sr. João Baptista de Azevedo. na Alfandega; NO RIO DE JANEIRO-o Exm. Sr. Conselheiro Dr. João Capis-Handeira de Mello, rua do carmo n.61

Na Ballia - o'Revdm. Sr. Padre Manuel dos Sanctos Ferreira; no

EM MACEIO-o Revdm. Sr. Conego Octavio de Farias Costa; Na Parahyba-o Revdm. Sr. Padre José Thomaz Gomes Silva, Paço Episcopal;

MERIO GRANDE DO NORTE-o Illm. Sr. Antonio Nobre de CEARA'-o Ilim. Sr. José Meneleu de Pontes e o Exm. Sr. b de Studart:

MARANHAO -os Illms. Srs. Moreira da Silva & C.; Ne PARA-o Illm.Sr. Philippe de Araujo Sampalo, no Castanhal do Conselho Particular da Sociedade de S. Vicente de l'aulo Alla: Sr. Dr. Rodrigo Costa, rua Lauro Sodré, n. 232.

PRICA A CHRISTO!

S. ANTONIO ORA POR NOS!

TRA DOS SELLOS

CORREIO USADOS

DEDAÇÃO DE ALDEIAS CATHOLICAS NO CONGO

FIM DA OBRA

1890, estabelecida no Grande Seminario de Liege La troclicas no Congo e Africa Central).

este fim a obra saisihe: 1º Sellos usados de artas, de jor-dissoctos de taxa, de telegrapho, de todos co de zes e de todos presentas commites que sejam. E' preciso mar, porem, que sections a lora de corso, os sellos commemorativos, os de ta-les Jandes, tem maior valor que os sellos correntes 2. Bilhetes probre secreptos, tiras de jornaes com sello impresso, bilhetes pondescia del ornatos ou com photographia. Rogamos en-pendescia del ornatos ou com photographia. Rogamos en-tente sos serimiteres que lação o possivelment que os sellos hem inteiros que a serritha o o seja comada e que h ja mado de os não empararem senão depois de bestallantos. Os la a antiges que se recebem, se readem por differente pres

ços segundê selios comini e servem como se pre ra adornar Adjacentes, raimente ព្រំ 100 vezes Belga. Us s ministração. thetes ou de a remessa d postal. Qual los em carte res da Ubr**a**j o nosso Santi

eu valor dos antiguarios amadores de collecções ; os vendem se também aos millieiros, 1.0000 e milhões, lazer differentes especies de mosaicos e pinturas, una exposição de Auvers (1894); outros servem pa-Yasos, pratos, etc. Os sellos de Portugal, das Ilias ndias Portuguezas e do Brazil tem grande valor; geo ordinario de quaiquer un destes paixes vaie 10 a que um sello Inglez, Francez, Italiano Allemão ou uão carimbados tem também bastante vaior. A adorreios exige que toda a remessa de sellos, de bide jornaes seja franqueada como as carras. Sendo te grande, è mais faci, mandal a como encommenda us sellos são de grande vator e mais seguro enviaada. Us favores espirituaes que lucram os bemleitos seguintes: 1º Por um Breve de Fevereiro de 1898, re Papa Leao XIII, conceden a Benção Apostonica a todos os bases lores da Obio, assim como as suas lamilias. 2º Por outen de conceden também 40 días a indulgencias,

applicaveis as almas do Purgatorio, por qualquer beneficio. Aiem disto ose bemieitores tem parte nas seguintes graças espirituaes : Participão dos merecimentos dos trabalhos dos Padres Brancos, de um imemento» especial em todas as Missas celebradas pelos Missionarios do Coração limaculado de Maria, de uma Missa sofemme que celebra se perpetuamente a 3 de Novembro de cada anno, peto descanço da alma dos bemfettores, cujos nomes estão e serão escrapulosamente inscriptos no registro da Obra. Na primeira sexta fenta de cada mez celebra-se perpetuament; tambem uma missa por todos os bemtertores vivos e defunctos. Ospemientores que são ao mesmo tempo membros da Obra da Propagação da Fe, ganhão de cada vez que cooperarem para a Obra dos Sellos Usados, uma indulgencia de 7 annos e 7 quarentenas applicaveis as aimas de l'arguinne Maravilhosos são os effectos produzidos por tas benefica disclinção. Le

4890, -epoca de sua fundação -a 1899 quatro centos manões de sellos forão recolhidos e vendidos nos mercados europeos, 11 aldeias christàs forao fandadas debaixo dos seguntes nomes: S. Trudo S. Humberto, S. Leao, S. Juliana, S. Antonio de Lisboa, S. Renaelo, S. Leopoldo, Nossa Senhora. (Não sabemos ainda o nome de juma

Esperamos que todos os catholicos se interessarão por tão santa Obra, juntando os selles que poderem, communicando as pessoas que zelam a existencia desta Obra, etc. etc. Os agentes no Brazil, são os seguintes : S. Paulo: o Illino Sur. D. Luiz Dreux, agente geral,

Rio de Janeiro o Illmo. Snr. J. C. Duvivier, agente particular para o Estado do Rio de Janeiro, praia do Phamengo, 34, Parahyba. Padre Manoel Paiva, (Convento de S. Bento). Agente na Paraliyba: o Sr. Joaquim Honorio da Silveira, Seminario Episcopal. Rvan. Sr. Padro Eduardo Dresso. O Presidente da Obra, a quem poderá também ser remettidos directamente os sellos é o

Seminario Maior

Liege Belgica

A EQUITATIVA

ESTADOS UNIDNS DO BRAZIL

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida

SEDE SCCIAL:

RUA DA CANDELARIA N. 7

BIO DE JANEIRO

REPRESENTANTE NO RIO GRANDE DO NORTE E PARAHYBA FELIX MASCARENHAS

Natal

52-Rua do Commercio -52 END. TELEG. - FELIX

BANQUEIROS NO RIO GRANDE DO NORTE GALVÃO & C. -NATAL

Parahyba

Paiva Valente & C .- Parahyba

Uma apolice da EQUITATIVA alem de ser uma vaciolosis collo- [Capital. acap de aspisires

REPRESENTANTE na Parahyba e Rio Grande do Norte - F. lix Mascarenhas.

BAQNUEIROS:

Parafiyba-Paiva Valente e C. Rio G. do Norte-Galvão e C. SUB-AGENTES:

Parahyba-Igna eio Toscano de

Rio G. do Norte-Cyrineu Joaquim de Vasconcellos.

Curso de Hydrosudothe rapia -

JOAO DE PESSOA, vulgarisador e reformador da Hydrosudotherapia no Brazil, com estudos especiales e experiencia de seis annos de proficua e ininterropta propaganda deste prodigioso systema, unico tratamento racional que elimina a causa de todas as molestias, debellando-as radicalmente, sem o concurso desnatural e absurdo das drogas, que deprimem e envenenam o organismo; systema cujas efficacissimas applicações vão obtendo dia a dia nesta capital, como em toda a parte onde tem sido praticadas, os mais extraordinarios successos na cura de verdadeiros desenganados da mediema, resolven abrir uma matricula, com o praso improrogavel de vinte días, a contar desta data, pa ra todos aquelles que desejem combater o mais promptamente possivel e pelos niejos mais simples e inoffensivos, os mais graves sofiri-

Para imformações e esclaricimentos podem os interessados procural-o Seguros realisados 45;000.000\$000 em odos os dias uteis, 1 as 3 ho-650;000\$000 randa tarde, à rua Visconde de Influma n. 34 1. andar.

Qualquer chamado do interior, representa o amparo certo da fa- sem excepção, deve ser feito por milia do segurado por sua morte, intermedio de pessoa idonea desta

- l'araliyba, 1 de Agosto de 1901. The state of the s

SEGURO SOBRE AVIDA, MARITIMOS TERRESTRES

Esta Sociedade em tte apolices de 5.000\$000 resgataveis a dinhelro em vida do segurado as quas poderão ser mais de uma vez sor teadas, durante o praso /10, 15 on 20 annos) que vigorarem, sem prejuizo das demais vantagens do se guro.

Quem possuir, por exemplo qui tro apolices terá annualmente quatro probabelidades sobre cem. O sorteio será de 1 /o das apo-

lices em vigor. Seguro realisado 60:000:000\$000 Seguros pagos 1200:000\$000

FELIX MASCARENHAS

Agente Geral

AVISO

Vende-se a casa n. 126 sita na rua Direita com uma fronteira murada, formando esquina arua S. Francisco.

Quem pretender dirija-se á Redacção d'«A Imprensa».